

# TOM GATES

Obrigatório  
para os fãs de  
O DIÁRIO  
de um  
Banana

É MESMO UM  
ESPETÁCULO!

(às vezes)

L. Pichon

Coleção vencedora do  
**BLUE PETER  
AWARD**  
para Melhor  
História

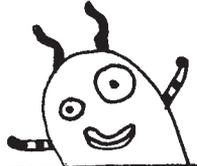
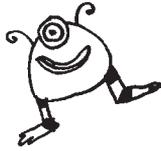
COLEÇÃO  
VENCEDORA  
DO ROALD DAHL  
FUNNY PRIZE  
O mais importante  
prémio britânico  
de humor para  
crianças





Para a Equipa da Scholastic

MUITO obrigada a TODOS pelo enorme trabalho que dedicaram a estes livros. Estou-vos IMENSAMENTE grata Um abraço, Liz

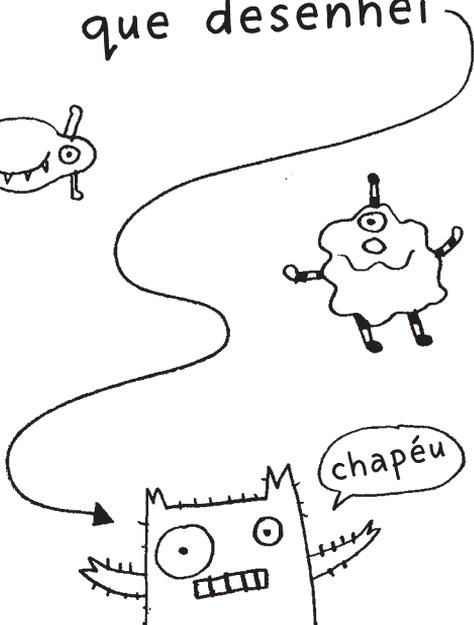
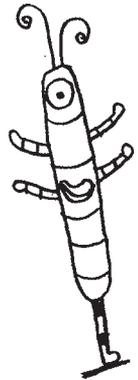
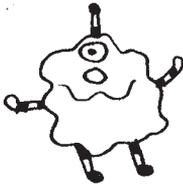


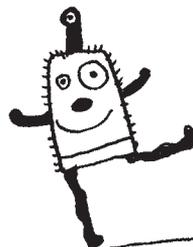
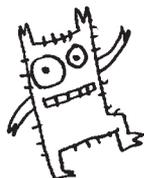
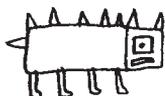
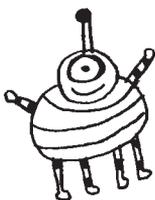
# DESCUBRAM

OS OUTROS

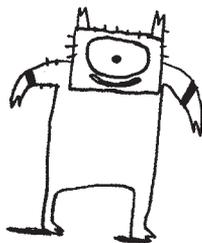
# MONSTROS

que desenhei





POR TODO O LADO!



Quem me **DERA** que a escola começasse

às **Onze** da manhã e

**NÃO**

e não às **nove**

menos um quarto



(que é demasiado cedo para mim).

Não tenho jeito nenhum para acordar a horas.

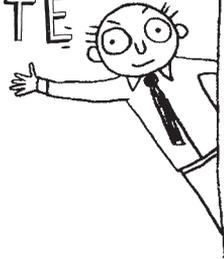
# Demoro **IMENSO** TEMPO

a pôr a cabeça a funcionar  
e ainda mais a conseguir  
abrir  os  olhos.



O Prof. Fullerman (o meu professor) está

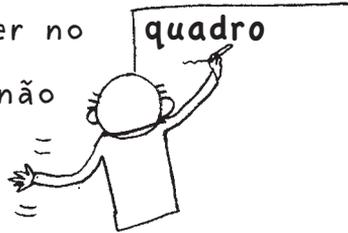
SEMPRE COMPLETAMENTE  
DESPERTO.



Neste momento, encontra-se de frente

para a turma, todo **ATAREFADO**

e **FRENÉTICO**, a escrever no quadro  
palavras ao **acaso** que não  
fazem sentido nenhum.



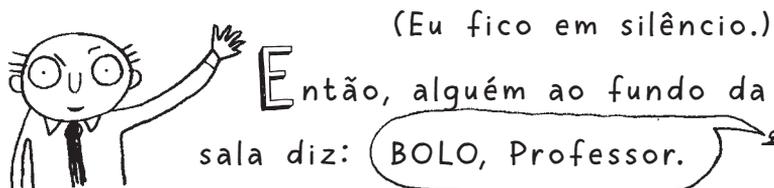
Depois, diz assim:

**«Devem estar a pensar por que motivo  
estou a escrever estas palavras.»**



(Hum... pois, mais ou menos.)

## «Alguém quer **ACRESCENTAR** uma palavra interessante à lista?»



Acho uma boa escolha (toda a gente gosta de bolo, não é?).

O Prof. Fullerman escreve «**BOLO**» no quadro.



(que **NÃO** é assim tão interessante, mas que ainda assim o Prof. Fullerman anota).

Entretanto, eu vou pensando com os meus botões: «**Porque** será que

o Prof. Fullerman nunca tem um ar cansado?»

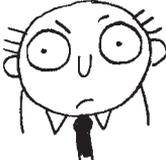


TALVEZ seja por causa dos seus 

TÃO GRANDES,

**ABERTOS**, e observadores.



De facto, o Prof. Fullerman  tem os

OLHOS

MAIORES

E MAIS

ESBUGALHADOS

que alguma vez vi.

Era nisso que estava a pensar.

Só que não estava APENAS a pensar.

Estava também a DIZÊ-LO em

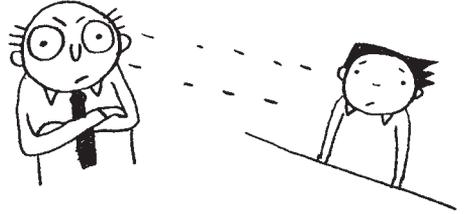
VOZ ALTA.

«OS OLHOS  
MAIORES  
E MAIS  
ESBUGALHADOS.»



«Desculpa, Tom, disseste alguma coisa?»

O Prof. Fullerman está de olhos postos em mim.



 «Não, Professor.»

«Pareceu-me que tinhas dito “Os olhos maiores e mais esbugalhados”, Tom.» 

(Pensa... pensa... )

 «Não, Professor.»

«Então, o que disseste?» 

  
 «Disse... “Os **OVOS** MAIORES e **TARTES** com alho”, Professor.»

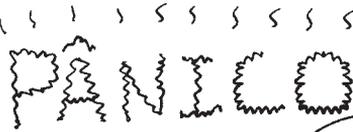
Isto faz com que todos desatem a **RIR** (menos eu).  
Ah!  
Ah!  
Ah!

O Prof. Fullerman dirige-me um dos seus  
**OLHARES**  e responde:

«Isso são **MUITAS** palavras, Tom;  
escolhe **uma**.»



Entro em



e atiro:



**TARTES.**



Ele anota a palavra no quadro.

Depois, o Prof. Fullerman explica-nos o que  
quer que façamos a seguir.

«Gostaria que escrevessem um pequeno  
conto que incluísse o **MAIOR** número de  
**PALAVRAS** do quadro que conseguíssem.



**A história pode ser sobre o que quiserem.**

**Sejam criativos!»**



 Boa... se soubesse o que vinha AÍ, teria escolhido uma palavra um bocadinho mais útil para uma história, como **ISSO** ou **E**.

**TARTES** é que **não** seria de certeza.

Era uma vez uma ~~TARTE~~.

~~Uma TARTE~~ muito, muito grande...



## LISTA DE PALAVRAS

Tempestade

Gigantesco

Correr

Surpreender

Bolo

Simpático

Pequeno

Inseto

Lápis

Frigorífico

Tartes

(O **P**rof. Fullerman não disse que a história tinha de fazer sentido, e ainda bem. Ora aqui vai.)

# INGLÊS

O MEU CONTO Por Tom Gates

Estava uma noite de **TEMPESTADE** quando resolvi **SURPREENDER** a resmungona da minha irmã Delia, pondo-lhe a **CORRER** um banho **GIGANTESCO**.



Ela ficou muito contente, até que lhe fiz notar que tinha um **INSETO** pousado na cabeça.



Sugeri-lhe que o tirasse no banho.



Só que a Delia ficou chateada e tentou *sacudi-lo* com um **LÁPIS**.

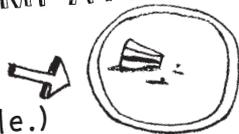


Quando, por fim, lá entrou no banho,

eu servi-me das maravilhosas **TARTES** que estavam no **FRIGORÍFICO**.



Também havia **BOLO**. Comi a maior parte. Mas, como sou um irmão **SIMPÁTICO**, deixei um bocado **PEQUENO** para a **DELIA**. (Cá está ele.)

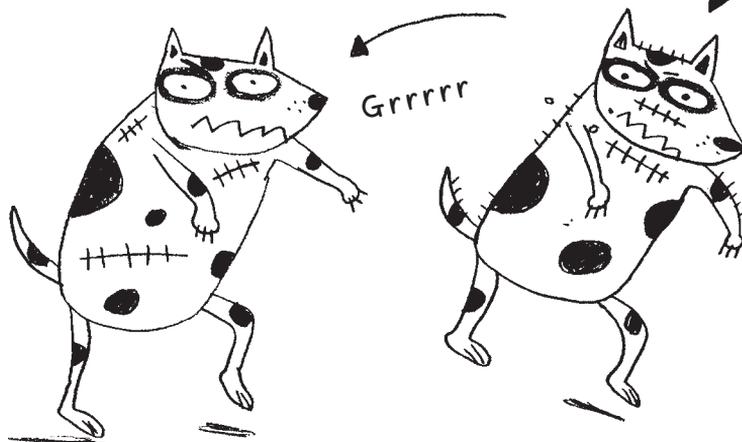


Fim.

Pronto! Está feito.

Ao terminar a história, a minha mente  começa a vagar por outros temas, como os **ZOMBIESCANINOS** (nome da banda que formei com o Derek). Resolvo desenhar  cães transformados em **ZOMBIES**, para variar.

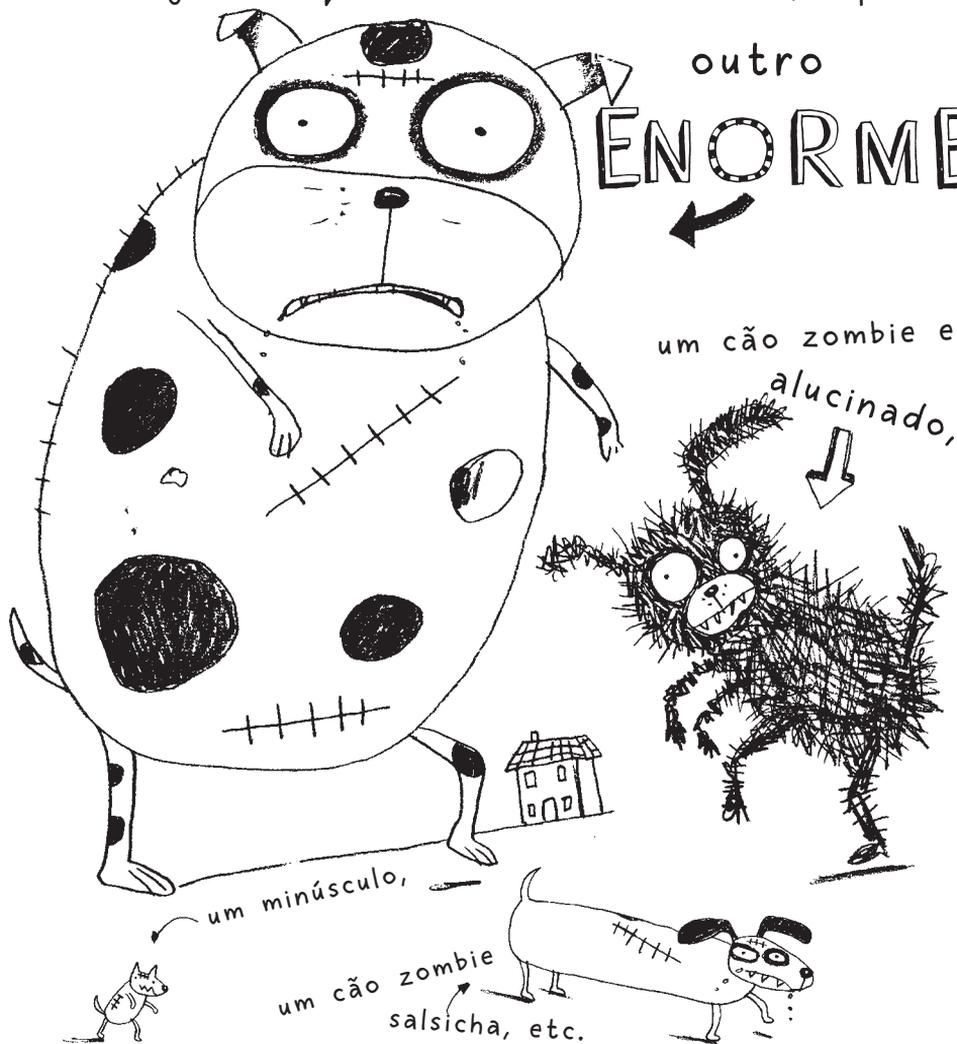
Normalmente, desenho-os assim:



Mas hoje acho que vou fazer um diferente, depois

outro

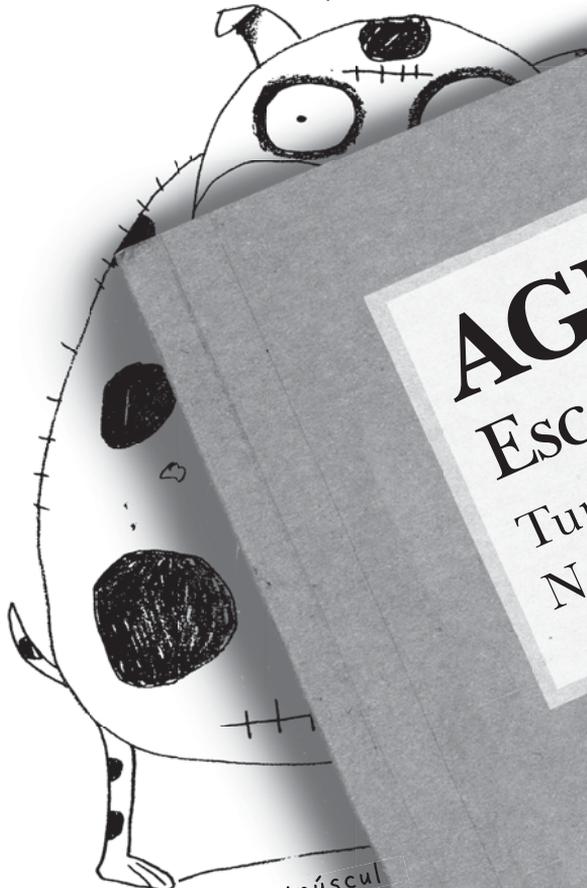
ENORME.



Tinha acabado de começar quando o Prof.

Fullerman me INTERROMPE o desenho...

Mas hoje acho que vou fazer um diferente



# AGENDA DA Escola de Oakfield

Turma:.....  
Nome:.....



um minúscul

um cão z  
sals

Tinha acabado de come  
Fullerman me INTERROMI



**«TOM, já que é ÓBVIO que  
terminaste a história e que  
até arranjaste tempo para  
desenhar, podes distribuir  
as NOVAS agendas  
escolares pela turma.»**

«Sim, Professor.»

... Suspiro.

O **M**arcus Meldrew  (que está sentado ao meu lado) está muito IMPACIENTE. Vê as agendas novas e tenta **SURRIPIAR**

uma da pilha.

«Dá-me a minha agenda,  
Tom... passa para cá.»



O que me parece um pouco **indelicado** da parte dele.

De maneira que respondo:

«Tem calma, Marcus, hás de receber a tua.»

Então, pego na do topo e passo-a por cima da cabeça dele para a entregar

à **AMY PORTER**.



«Toma, **AMY**, aqui tens a tua agenda.»

O Marcus fica doido.  De modo que grita:  
«Despacha-te, QUERO a minha agenda **JÁ!**»

 E puxa-me a camisola, o que não é simpático. Ignoro-o e começo a distribuir as agendas a partir da parte de TRÁS da sala, avançando daí para a frente.

Quando chego ao pé do Marcus, ele está praticamente a **arrancar**

 (1) cabelos, de tanta irritação.

«Quem espera sempre alcança. Toma a tua agenda.»

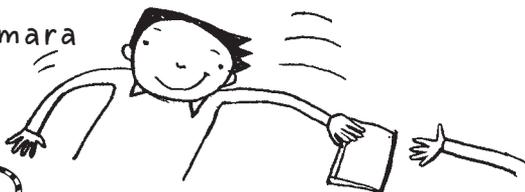
O Marcus estende o braço para pegar nela, mas o **P**rof. Fullerman avisa-o:

«**Não lhe arranques a agenda das mãos, Marcus.**»



Acho que o Prof. Fullerman tem toda a razão,  
por isso entrego-lha em câmara

l e n t a ... **MUITO** l e n t a.

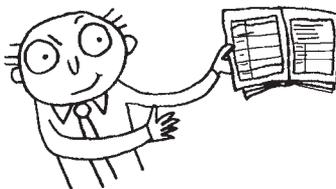


(O que é superengraçado

e faz com que o Marcus fique ainda mais

**ZANGADO:**  dupla satisfação.) 

O Prof. Fullerman anuncia que quem tiver  
terminado a história (como eu 😊) pode escrever  
o nome na agenda, **ver**  **BEM** como  
ela está organizada e **RECORDAR** os **EVENTOS**  
**ESCOLARES PLANEADOS** para este período.



«Estas agendas servem para anotarem  
informações

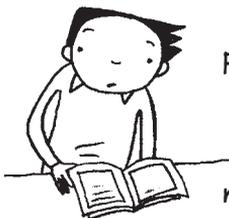


**IMPORTANTES.**

Como quando devem entregar os trabalhos  
de casa.»



(Não é propriamente *aquilo* que considero  
informação importante.)



Folheio as primeiras páginas  
da agenda e leio aquelas coisas  
normais das escolas, tais como:

Regras de Comportamento da Escola de  
Oakfield

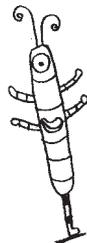
(Nem sabia que existia tal coisa.)

Um calendário

Datas dos feriados escolares

(MUITO importante.)

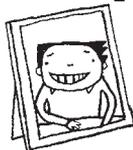




Datas dos relatórios escolares (☹ Não tão importante.)

Festas da escola, Dias do desporto

Fotografias escolares -



blá

blá blá.

Seguem-se algumas páginas em branco para NOTAS.

Risco a palavra ~~NOTAS~~ e substituo-a por

**DESENHOS**. É então que descubro

algo de que me tinha esquecido completamente, em GRANDE destaque na agenda: 

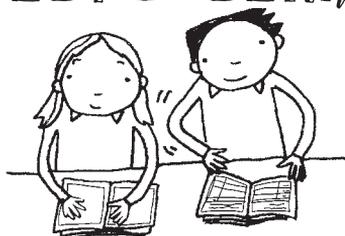
Eventos Especiais  
CAMPO DE FÉRIAS

SEGUNDA-FEIRA

TERÇA-FEIRA

QUARTA-FEIRA

ISTO SIM, é uma



# NOTÍCIA FANTÁSTICA!

Faço sinal à **AMY** e

comento: «Ei, já não me lembrava do CAMPO DE FÉRIAS! Que espetáculo, não achas? E ela pergunta:



«Ainda não te inscreveste?»

E eu digo «NÃO.»



«Não recebeste a carta sobre a viagem?

Mandaram há semanas.»

«Hum... Não?»



«Quer dizer que os teus pais não preencheram o formulário, nem foram à reunião sobre a viagem?»

«Não e não», respondo.



ISTO não me parece nada bom sinal.

Quando tudo indica que as coisas não podem piorar, o Marcus junta-se à conversa.

«Então não vais, Tom. Já não há mais lugares. **Azarucho.**»



## COMO É POSSÍVEL ISTO TER ACONTECIDO?

Tento lembrar-me do que fiz à tão IMPORTANTE CARTA que falava sobre o CAMPO DE FÉRIAS?





PRONTO, já me lembrei.

A **AMY** deve achar-me um idiota por ter perdido a carta (bem, «perder» é uma maneira simpática de dizer).

Grunhido.



«Normalmente, não sou tão esquecido»,  
asseguro-lhe.

«És sim, Tom», responde a **AMY**.

(O que até é VERDADE.)

Se **não** for naquela viagem, vou perder coisas **BOAS**, tais como:

☺ Escalada (para o que até tenho algum jeito)

☺ Nadar  
 (que é mesmo fixe)

☺ Andar de caiaque (que é uma espécie de canoa, mas que nunca experimentei; parece-me divertido)

☺ Construir **COISAS** (mal posso esperar)

Todos os anos, os miúdos que fazem a viagem regressam a contar a TODA A GENTE quão

**FANTÁSTICO** foi.

(O que por vezes é um pouco chato.)



Não precisas de voltar!

FIXE!

COLEÇÃO VENCEDORA DO RED HOUSE CHILDREN'S BOOK AWARD 2012 (melhor livro para jovens leitores)

Mal posso **ESPERAR** pelo **CAMPO DE FÉRIAS** (isso se conseguir encontrar o formulário ). A Délia também quer que eu vá.  Ainda aqui estás? Vamos fazer

**IMENSAS** coisas altamente divertidas,

como  construir **JANGADAS**  
 **BANQUETES** à meia-noite  
 observar **CRIATURAS ESTRANHAS**

ah! ah!

coleção vencedora do **WATERSTONES CHILDREN'S BOOK PRIZE 2012**

Melhor livro de ficção para crianças 5-12



Veja o vídeo de apresentação deste livro.

[www.booksmile.pt](http://www.booksmile.pt)

**booksmile**

livros que saltam à vista

20|20 editora

9+

ISBN 978-989-707-275-8



9 789897 072758

Literatura Juvenil